



Prezado associado

Estamos enviando o terceiro número do Plastinforma mensal, com informações sobre todas as ações relevantes desenvolvidas pela Abiplast e os cursos e palestras oferecidos pela entidade.

Esperamos que a sua empresa possa aproveitar vários dos serviços que costumeiramente oferecemos.

Boa leitura!

Merheg Cachum

Abiplast representada em encontro com Lula e no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Em uma reunião ampliada do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social realizada no dia 28 de agosto no Palácio do Planalto, o ministro das Relações Institucionais, José Múcio, convocou líderes setoriais, sindicalistas e congressistas. Entre os presentes estava Ricardo Max Jacob, presidente do Conselho da Associação Brasileira da Indústria do Plástico. Enquanto isso, no mesmo dia, Merheg Cachum participava de uma reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio com representantes das petroquímicas e técnicos do governo.

O presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Luciano Coutinho, confirmou durante o encontro que a instituição elabora uma política industrial do petróleo. Disse ainda que essa política já estava em estudo antes da descoberta das reservas de petróleo no pré-sal, mas agora será voltada para suprir a necessidade de equipamentos para exploração da região. Ao falar das perspectivas de investimentos, Coutinho estimou que R\$ 1,5 trilhão deverão ser aplicados na economia brasileira nos próximos quatro anos. Nesse valor não está incluído o que deverá ser gasto para explorar o petróleo na camada do pré-sal. O presidente Lula, por sua vez, procurou dar uma injeção de ânimo na platéia, observando que o crescimento do Brasil não é um "vôo de galinha". "É, na verdade, uma águia que

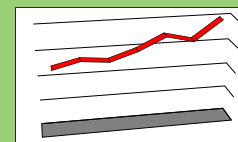


ABIPLAST vai à Brasília defender os interesses do setor plástico em vários fóruns

descobriu que pode voar mais alto do que estava acostumada."

Já o presidente da Abiplast, Merheg Cachum, saiu bastante animado do encontro mantido no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. "A reunião foi muito produtiva", declarou. Houve um consenso entre os representantes da indústria do plástico e das petroquímicas em 98% das questões levantadas pelo governo." Para aparar as últimas arestas, está prevista uma reunião fora do ministério só entre os representantes da cadeia do plástico. "O preço é parte fundamental da pauta de negociação", adiantou Cachum. "Se chegarmos a um acordo, tanto melhor. Caso contrário, encaminharemos ao governo propostas separadas."

Comportamento dos indicadores de preços médios de resinas



Este relatório tem como objetivo comparar a variação dos preços das principais resinas termoplásticas no mercado brasileiro, europeu, asiático, americano e argentino. As oscilações apresentadas são relativas aos preços médios mensais das resinas em dólar, ou seja, os efeitos da variação cambial não são considerados.

Variação Mensal (Agosto-2008 / Julho-2008)

Polietilenos (PE)

No Brasil, o PEBD registrou aumento médio de 7%, enquanto as grades Lineares e de Alta Densidade apresentaram crescimento de 1,5% a 2%. Nos mercados internacionais foram percebidas reduções nas cotações dos PE's. O PEBD e o PEBDL reduziram cerca de 8% no mercado americano e as cotações do PEAD caíram, em média, 6% no mercado asiático.

Poliestireno (PS)

O preço do PS manteve-se praticamente estável no Brasil (-0,15%), enquanto na Ásia apresentou redução média de 6%. Na Europa, as cotações médias do PS sofreram redução de 1,16% e nos EUA e Argentina ocorreram aumentos de 2,2% e 3,3%, respectivamente.

Polipropileno (PP)

O PP no mercado brasileiro e argentino apresentou aumento de 1,13% nos preços com relação ao mês anterior, enquanto nos EUA e na Ásia houve redução média de 12%. Na Europa, ocorreu redução de 5,6% nos preços do PS.

Policloreto de Vinila (PVC)

Os preços do PVC no mercado brasileiro e argentino registraram aumento de 3,45% e 5,5%, respectivamente. Nos EUA e na Europa, houve redução de 5,5% e 0,8%, respectivamente. No mercado asiático, registraram-se reduções de, em média, 2% nos preços do PVC.

Variação acumulada no ano de 2008 (Janeiro a Agosto/2008)

Polietilenos (PE)

No mercado brasileiro, foram percebidos aumentos percentuais acumulados da ordem de 26% para o PEBD e 21% para os PEBDL e PEAD. Nesse mesmo período, na Argentina, verificou-se aumento médio de 26%. No mercado asiático, foi percebido um aumento médio de 14% para os PEBD e PEBDL e de 16% para os preços do PEAD. Na Europa, verificou-se aumento de 13% para o PEBD e 22% para o PEAD e, nos EUA, esses preços apresentaram um aumento médio de 14%.

Poliestireno (PS)

Para o poliestireno (PS) os aumentos acumulados aconteceram praticamente em todos os mercados pesquisados. Em média, houve aumento de 14% no mercado brasileiro, 19% na Argentina, 17% a 20% nos EUA e Europa e 17% no mercado asiático.

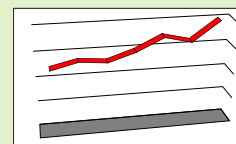
Polipropileno (PP)

No Brasil, foi verificado aumento de 25% nos preços do polipropileno (PP). Na Argentina, o aumento foi de 22%, na Ásia, de cerca de 21%, na Europa, de 18% e, nos EUA, os preços registraram alta de 20%.

Policloreto de Vinila (PVC)

O preço do PVC apresentou aumento de 3,45% em relação a janeiro/2008, enquanto no mercado asiático foram registrados aumentos médios de 23%. Na Europa e nos EUA, essa variação foi de 20% e 18%, respectivamente.

Síntese da Balança Comercial dos Produtos Transformados de Plástico



ACUMULADO Janeiro/Julho de 2008

No acumulado de 2008 (Janeiro/Julho), as exportações totais dos produtos transformados de plástico alcançaram US\$ FOB 800 milhões, correspondentes a 200 mil toneladas, apresentando um preço médio de US\$ FOB 3.993/ton.

Desse montante, US\$ FOB 560 milhões (145 mil toneladas) correspondem aos produtos do capítulo 39 da NCM e US\$ FOB 240 milhões (56 mil toneladas) aos transformados de plástico pertencentes a outras classificações aduaneiras.

Comparando-se as exportações totais com o ano anterior, houve um crescimento de 17,1% em valor e de 3,2% em peso.

Por blocos econômicos, as vendas externas se concentraram no Mercosul (33%), seguido dos demais países da Aladi (25%) e União Européia (12%).

Os principais mercados foram a Argentina (27%), Estados Unidos (14%), Chile (7%), Venezuela (5%) e Países Baixos (Holanda) (4%).

Os produtos transformados do Capítulo 39 da NCM mais exportados foram os "filmes de BOPP", os "laminados de outros plásticos estratificados" e os "laminados de polímeros de etileno não reforçados".

As importações totais nesse mesmo

período atingiram US\$ FOB 1.315 milhões, correspondentes a 263 mil toneladas, apresentando um preço médio de US\$ FOB 5.000/ton.

Desse montante, US\$ FOB 999 milhões (215 mil toneladas) correspondem aos produtos do capítulo 39 da NCM e US\$ FOB 316 milhões (48 mil toneladas) aos transformados de plástico pertencentes a outras classificações aduaneiras.

Comparando-se as importações totais com o ano anterior, houve um crescimento de 32,7% em valor e de 16,2% em peso.

Por blocos econômicos, as importações tiveram origem na União Européia (32%), seguido da Ásia "exceto Oriente Médio" (25%) e Mercosul (16%).

Os principais mercados foram os Estados Unidos (19%), China (13%), Argentina (11%), Alemanha (11%) e Itália (6%).

Os produtos transformados do Capítulo 39 da NCM mais importados foram os "garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes", os "laminados auto-adesivos" e os "filmes de BOPP".

A balança comercial registrou um déficit de US\$ FOB 515 milhões, equivalentes a 63 mil toneladas.

MENSAL Julho de 2008

Em julho de 2008, as exportações totais dos produtos transformados de plástico registraram US\$ FOB 127 milhões, correspondentes a 32 mil toneladas, apresentando um preço médio de US\$ FOB 3.988/ton.

Desse montante, US\$ FOB 93 milhões (23 mil toneladas) correspondem aos produtos do capítulo 39 da NCM e US\$ FOB 35 milhões (9 mil toneladas) aos transformados de plástico pertencentes a outras classificações aduaneiras.

Comparando-se as exportações totais com o mês anterior, houve um crescimento de 13,5%

em valor e de 14,8% em peso.

Por blocos econômicos, as vendas externas se concentraram no Mercosul (33%), seguido dos demais países da Aladi (28%) e União Européia (11%).

Os principais mercados foram a Argentina (26%), Estados Unidos (12%), Chile (8%), Venezuela (6%) e Paraguai (4%).

Os produtos transformados do Capítulo 39 da NCM mais exportados foram os "filmes de BOPP", os "laminados de outros plásticos estratificados" e os "laminados de polímeros de etileno, não reforçados".

As importações totais nesse mesmo período atingiram US\$ FOB 216 milhões, correspondentes a 41 mil toneladas, apresentando um preço médio de US\$ FOB 5.323/ton.

Desse montante, US\$ FOB 166 milhões (33 mil toneladas) correspondem aos produtos do capítulo 39 da NCM e US\$ FOB 49 milhões (7 mil toneladas) aos transformados de plástico pertencentes a outras classificações aduaneiras.

Comparando-se as importações totais com o mês anterior, houve um crescimento de 5,4% em valor e uma redução de 4,3% em peso.

Por blocos econômicos, as importações tiveram origem na União Européia (33%), seguido da Ásia "exceto Oriente Médio" (27%) e Mercosul (15%).

Os principais mercados foram os Estados

Unidos (18%), China (14%), Alemanha (12%), Argentina (10%) e Itália (6%).

Os produtos transformados do Capítulo 39 da NCM mais importados foram os "laminados autoadesivos", os "garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes" e os "filmes de BOPP".

A balança comercial registrou um déficit de US\$ FOB 88 milhões, equivalentes a 9 mil toneladas.

Detalhes sobre as estatísticas de comércio exterior brasileiro poderão ser obtidos em nosso site www.abiplast.org.br, link "estatísticas", onde disponibilizamos a "Análise da Balança Comercial", a "Consolidação da Balança Comercial" e as "Notas Explicativas dos Dados de Comércio Exterior", com dados a partir do ano de 1997 (Fonte: Secretaria de Comércio Exterior SECEX/MDIC).

O avanço chinês no setor da indústria da transformação do plástico

A participação da China no total das importações dos produtos transformados de plástico nos últimos 10 anos apresentou um aumento acentuado em peso e em valor, com crescimento mais acelerado nos últimos 5 anos.

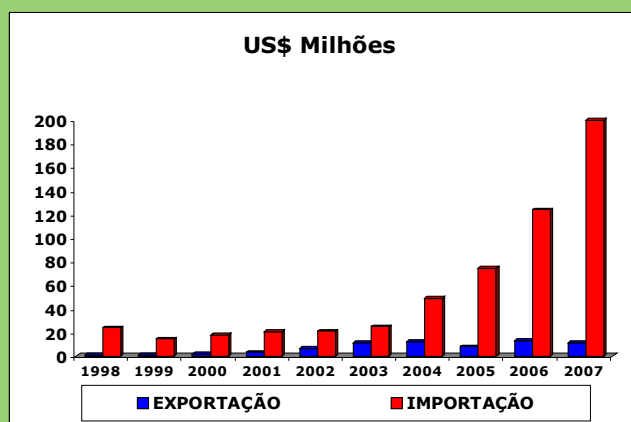
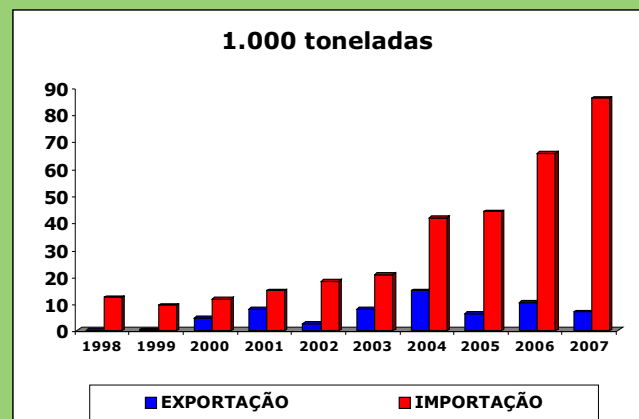
Os volumes importados da China de transformados plásticos representaram em 2007, 11,26% em valor e 20,90% em peso, enquanto que em 1998 esse percentual era de 2,51% em valor e 4,75% em peso.

Essa mesma tendência foi registrada no primeiro semestre de 2008 em relação com o mesmo período de 2007, registrando US\$ 135 milhões e 47 mil toneladas, correspondendo a um crescimento de 57,45% em valor e 25,54% em peso, demonstrando a forte ampliação nas compras da China.

O valor por tonelada importada nos últimos 5 anos também vem crescendo. Em 2003 era de US\$ 1.196/ton e em 2007 o valor médio foi de US\$ 2.400/ton.

Os principais produtos importados são praticamente os mesmos desde o ano 2000: serviços de mesa e cozinha, fitas autoadesivas, objetos de ornamentação, artigos de higiene e toucador, estojos de CD, artigos de escritórios, sacos e chapas de PVC, bolas infláveis, escovas de dente, falsos tecidos, tendas de fibras sintéticas, armações para

Comércio Brasil/China - Transformados de Plástico



óculos e redes para pesca.

Em contra partida, nossas exportações para a China são praticamente insignificantes, registrando uma participação de apenas 0,94% em valor e 2,11% em peso do total das exportações dos transformados de plástico.

Os produtos mais exportados àquele país foram as aparas, resíduos e desperdícios, seguido de pára-choques para veículos e painéis para automóveis, porém com valores muito reduzidos.

O déficit comercial com a China de produtos transformados de plástico é altamente elevado (US\$ 131 milhões e 46 mil toneladas janeiro a junho de 2008) e essa situação é extremamente preocupante, pois nota-se um aumento no volume não só dos produtos já tradicionalmente importados.

Outro fator a ser destacado é que com base nas importações nos últimos 10 anos, os transformados plástico se mantinham com um índice de crescimento abaixo do total geral de todos os produtos e dos produtos manufaturados importados daquele país.

O mais crítico é que avaliando o

comportamento dessas mesmas importações com base nos últimos 5 anos, nota-se que o índice de crescimento dos transformados de plástico supera tanto o total geral como dos manufaturados.

Observa-se que em 1998 a China figurava como exportador ao Brasil em 10º lugar com 2,51% das importações de transformados de plástico. Em 2003 era o 8º principal fornecedor, com 3,13%. Em 2007 já figurava em 2º com 11,26%, porcentual que em 2008 (janeiro/junho) passou a 12,30%.

Mantendo essa tendência, muito em breve a China poderá se tornar o principal país exportador de transformados plásticos para o Brasil, com a agravante de que não só substitui importações de outros países como principalmente desloca o produtor nacional do mercado.

Reunião do Grupo de Recursos Humanos

O setor jurídico do Sindiplast, por meio de seus consultores Gilmar do Amaral e José Roberto Squinello, realizam mensalmente encontros com os profissionais do setor de Recursos Humanos das empresas associadas. Nesses encontros, discutem-se assuntos relacionados à área e são esclarecidas as principais dúvidas referentes à Convenção Coletiva de Trabalho.

Com a aproximação das negociações para a

renovação da convenção coletiva do setor, esses encontros se revestem de maior importância, já que propiciam um diálogo permanente entre as empresas e o Sindiplast.

O próximo encontro está marcado para o dia 15 de outubro às 9h, na sede do Sindiplast. Informações poderão ser obtidas com a Michelle pelo tel. (11) 3060-9688 ou por e-mail michelle@abiplast.org.br.

Nova coordenação na Câmara Setorial dos Fabricantes de Baldes Industriais

A Cofabi - Câmara Setorial dos Fabricantes de Baldes Industriais elegeu no último dia 13 de agosto Sérgio Castro, da Fibrosa, como novo coordenador do grupo, pelo período de um ano. Miguel Rosário, da Bomix, foi eleito como suplente, ficando a secretaria com Paulo Marcos, da Groupack.

Desde a sua criação, há mais de um ano, a Cofabi procura fortalecer e unir as empresas do segmento, propiciando seu crescimento e

aumentando sua representatividade dentro do setor.

A próxima reunião do grupo está agendada para o dia 10 de setembro, às 9h30, na sede da Abiplast.

Mais informações sobre as câmaras setoriais poderão ser obtidas com Samantha Reis pelo tel. (11) 3060-9688 ou e-mail samantha@abiplast.org.br.

Workshop Gestão Industrial Sustentável

Diante da relevância cada vez maior da responsabilidade social e do respeito ao meio ambiente no âmbito corporativo e governamental, a Abiplast irá oferecer, no próximo dia 24, o workshop Gestão Industrial Sustentável.

Com início previsto para as 8h, na sede da Abiplast, o workshop tem como público-alvo gestores de indústrias, representantes de instituições governamentais e de entidades de classe e líderes empresariais dos mais variados segmentos. Para os representantes de empresas transformadoras de plástico, o evento é gratuito.

Os interessados em participar do evento e/ou obter mais informações deverão entrar em contato com Samantha Reis pelo e-mail samantha@abiplast.org.br ou tel. (11) 3060-9688.

Pesquisa Clima Organizacional

O Sindiplast e a Abiplast realizaram no dia 21 de agosto a palestra "Pesquisa de Clima Organizacional", em parceria com a empresa Wisdom, consultoria especializada em gestão organizacional. A palestra ofereceu aos participantes subsídios técnicos e metodológicos de como realizar uma pesquisa que identifique o grau de sinergia entre os objetivos da organização e dos funcionários, munindo-os de informações para que pudessem traçar planos de ação com o objetivo de reforçar as razões de satisfação e minimizar as causas de insatisfação.

Outras palestras já estão previstas sobre os temas Inteligência Emocional, Carreira e Sucessão e Seleção por Competências, visando fornecer aos associados mais informações para uma boa gestão organizacional e, assim, melhorar o desempenho da empresa.

Curso de qualificação para agentes multiplicadores em segurança com máquinas sopradoras de plástico

Já estão abertas as inscrições para o Curso de Qualificação para Agentes Multiplicadores em Segurança com Máquinas Sopradoras de Plástico, promovido pelo Sindiplast em parceria com a Fundacentro. Sob a coordenação do engenheiro Roberto do Valle Giuliano, o curso será dado no período de 08 a 25 de setembro.

Como a Convenção Coletiva de Trabalho sobre Prevenção de Acidentes em Máquinas Sopradoras de Plástico torna obrigatório esse treinamento para todos os empregados que tenham contato direto com máquinas

sopradoras de plástico, sejam operadores, mecânicos, eletricitas, ajudantes ou auxiliares, esse curso é fundamental para as empresas que trabalham com esse tipo de maquinário. Detalhe: o curso é destinado aos profissionais já habilitados a ministrar o curso de segurança para operadores de máquinas injetoras.

As empresas interessadas em inscrever seus profissionais no curso da Fundacentro devem acessar o site da entidade ou ligar para 11 3066-6124.

Calendário de Cursos - Setembro a Novembro/08

SETEMBRO

Formação de Chefes de Produção - 12 e 26/09, 10, 17 e 24/10/2008

Vendas para o Século XXI - 17/09/2008

Líderes Comprometidos Motivando Pessoas e Desenvolvendo Talentos - 18 e 19/09/2008

Gerenciamento de Custos e Preços: Lucratividade e Rentabilidade - 22 e 23/09/2008

OUTUBRO

Planejamento e Controle de Produção Básico - 20 e 21/10/2008

NOVEMBRO

Planejamento e Controle de Produção Avançado - 13 e 14/11/2008

Administração Financeira e Fluxo de Caixa: como gerenciar o capital de giro - 17 e 24/11/2008

Mais informações com Susana Zottino pelo e-mail susana@abiplast.org.br ou tel. (11) 3060-9688

Emissão de atestado de fabricação exclusiva e inexistência de similar nacional

As empresas que precisam verificar a existência de produto similar no mercado para pleitear a dispensa de licitação (concorrência) perante órgãos públicos podem solicitar esse serviço à Abiplast, que emite um atestado de fabricação exclusiva e inexistência de similar nacional.

A consulta é realizada junto às empresas associadas e cadastradas nas entidades mediante cobrança de valor pré-estabelecido para não associados. As empresas associadas têm um desconto de 50%.

Abiplast marca presença na feira Embala Nordeste e na Interplast 2008

A Abiplast participou da Embala Nordeste Feira Internacional de Embalagens e Processos, realizada no Centro de Convenções de Pernambuco, na cidade de Recife, no período de 18 a 21 de agosto. Mais de 12 mil pessoas visitaram a feira, conseguindo superar as expectativas dos 260 expositores. Para Merheg Cachum, presidente da Abiplast, “a consolidação da Embala Nordeste é consequência do crescimento do setor na região”.

A associação também esteve presente na Interplast Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico, na cidade de Joinville (SC), de 25 a 29 de agosto. Segundo a assessoria da feira, a Interplast gerou negócios da ordem R\$ 400 milhões para os próximos seis meses.

A feira contou com 500 expositores e a visita de mais de 28 mil pessoas. A próxima edição da Interplast já está agendada: de 23 a 27 de agosto de 2010.

Palestra aborda mudanças na legislação referente ao fator acidentário de prevenção

Fator Acidentário de Prevenção e o Nexo Epidemiológico. O que muda na vida das empresas? Esse foi o tema da palestra do professor e especialista em Direito Previdenciário Wladimir Novaes Martinez, realizada no dia 28 de agosto, na sede do Sindiplast e da Abiplast. O dr. Martinez esclareceu os participantes sobre as implicações legais causadas pela Lei nº. 11.430/2006 e o Decreto nº. 6042, de 12 de

fevereiro de 2008. Todos os participantes receberam, como cortesia da entidade, o livro “Prova e Contraprova do Nexo Técnico Epidemiológico”, de autoria do palestrante.

O evento contou com o apoio institucional de cinco entidades sindicais patronais: SIRESP, ABIHPEC, SINAESP, SIPATESP, SITIVESP.

Próxima reunião da Diretoria da Abiplast será em Brasília

No próximo dia 10, a Abiplast inaugura oficialmente seu escritório em Brasília. Anote o endereço: Península dos Ministros, SHIS, QL 12 conj 04, casa 20, Lago Sul, Brasília/DF.

A próxima reunião de diretoria da Abiplast será realizada no mesmo dia em Brasília, como forma de apresentar o novo espaço aos diretores da entidade.

